

31 DE AGOSTO

NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO

OUTROS
PONTOS EM
DEBATE NA
CONFERÊNCIA
ESTADUAL

Data marca fim da validade da CCT e coloca em risco todos os direitos da categoria diante do fim da ultratividade previsto pela lei trabalhista pós-golpe; Campanha Nacional Unificada 2018 já está em curso, com consulta no site e debates das prioridades em Conferência Estadual no dia 26

A Campanha Nacional Unificada 2018 será a mais difícil dos últimos tempos para os bancários. Diante das mudanças impostas pela lei trabalhista após o golpe, nenhum direito mais está garantido.

A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, assinada em 2016 e que garantiu por dois anos todos os direitos dos bancários, deixa de valer em 31 de agosto de 2018. E o desmonte trabalhista extinguiu o princípio da ultratividade, por meio da qual as cláusulas de um acordo valiam até a assinatura de outro.

Assim, estão em risco VA, VR, PLR, licenças maternidade e paternidade, cláusulas de saúde e segurança, VR, VA, férias, jornada, horas extras, PLR e tantos outros direitos.

Por isso, o movimento sindical bancário antecipou toda a campanha. A consulta, por meio da qual os bancários respondem sobre suas prioridades, já está no ar (spbancarios.com.br/campanhanacional). No sábado 26, os delegados eleitos debatem essa pauta em Conferência Estadual. Depois, de 8 a 10 de junho, a Conferência Nacional define a pauta dos trabalhadores que será apresentada aos bancos.

“Queremos que as negociações comecem o mais rápido possível e nossa primeira medida na mesa será exigir dos bancos respeito à ultratividade e aos direitos previstos na CCT”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

“Não há nem a mais vaga razão para os bancos deixarem de cumprir a CCT da categoria bancária e vamos defender isso com toda veemência”, ressalta Ivone. “Nossa Convenção Coletiva de Trabalho tem abrangência nacional, atende a todos os bancários do Brasil. Foi construída durante mais de duas décadas na luta, mas também em mesas conjuntas de negociação onde estavam representados os dois lados: banqueiros e bancários. Nada ali é descabido ou passível de suspensão, ainda mais para um setor que continua lucrando muito mesmo no cenário de uma das piores crises já atravessadas por nosso país. Ou seja, o trabalho dos bancários tem de ser respeitado e seus direitos também.”

BB E CAIXA ORGANIZADOS - Os bancos públicos já definiram seus delegados e seus congressos nacionais, onde serão debatidas as questões específicas desses trabalhadores, nos dias 7 e 8 de junho.

“As cláusulas econômicas seguem em debate na mesa única da Fenaban. Uma estratégia que já dura 15 anos e se mostrou muito acertada, resultando em ganhos para toda a categoria”, lembra Ivone. “Vamos continuar nossa luta em defesa dos direitos, dos empregos e dessas instituições tão fundamentais para a economia nacional e para toda sociedade brasileira.” ✨

- Em defesa dos empregos
- Defesa da CCT com validade nacional e para todos os bancários
- Não às demissões em massa
- Em defesa dos bancos públicos
- Não à terceirização

AO LEITOR

Campanha 2018

Os bancos continuam crescendo como sempre no Brasil. O lucro líquido dos quatro maiores (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander), no primeiro trimestre de 2018, foi de R\$ 17,4 bilhões, aumento de 11,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

É nesse cenário que os trabalhadores estão participando da consulta, destacando as prioridades para a Campanha Nacional Unificada 2018. Durante todo o ano temos como base os apontamentos feitos pelos milhares de funcionários, de bancos públicos e privados.

A categoria também se preocupa com a construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária. Por isso, o Sindicato também luta pelo fortalecimento da democracia, pela reforma política, pela democratização dos meios de comunicação e contra todo e qualquer projeto que represente ataque aos direitos dos trabalhadores.

Nossa luta é diária, acompanhando denúncias e exigindo mais respeito aos bancários. Vamos juntos, mais uma vez, lutar pela manutenção dos direitos e por novas conquistas.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Confirmado direito à gratificação

Justiça define: funcionários que exerciam função em novembro de 2017, há pelo menos dez anos, não podem ter comissão retirada pelo banco

Funcionários do Banco do Brasil, que em novembro de 2017 tinham cargo comissionado há no mínimo dez anos, não poderão perder a gratificação, inclusive se revertidos aos seus cargos anteriores.

A decisão é da 5ª Vara do Trabalho de Macapá (AP) e vale para todo o Brasil. Caso descumpra a decisão, o BB pagará multa diária de R\$ 5.000 por trabalhador. Ainda

que o banco tenha ingressado com recurso, a aplicação da sentença é imediata.

“Mesmo diante das mudanças na lei trabalhista pós-golpe, houve êxito em prol do trabalhador”, comemora o secretário Jurídico do Sindicato, João Fukunaga. “Mas temos de ter cautela, pois as decisões ainda são frágeis frente ao que o Judiciário pode decidir no TRT. E estar permanente-



mente mobilizados ao lado do Sindicato.”

A sentença foi proferida nos autos do processo nº 0001296-75.2017.5.08.0208, ação proposta pelo Sindicato dos

Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Amapá. Essa decisão também abrange os caixas.

Nova vitória – Esse processo não se confunde com a Ação Civil Pública que tramita em Brasília, na qual uma tutela antecipada garante aos empregados atingidos pela reestruturação iniciada em novembro de 2016, a incorporação da média das comissões/gratificações recebidas por no mínimo dez anos. ✨

➔ bit.ly/GratificaBB

CAIXA FEDERAL

Nova ameaça de interferência externa

Presidenta do CA quer acabar com prerrogativa de empregados concursados ocuparem comando

O Conselho de Administração da Caixa, comandado pela secretária executiva do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi, prepara nova mudança no estatuto do banco: acabar com a prerrogativa dos empregados concursados do banco público ocuparem

Diretorias-Executivas, a Diretoria Jurídica e o posto de Auditor-Chefe.

“É uma interferência política do sistema financeiro no maior banco 100% público com atuação nacional do país”, afirma Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa. “Querem colocar gente no comando da Caixa que não é empregado de carreira, e por isso não tem ligação com o banco. É uma medida que atinge a todos os bancários.”

A representante eleita dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Maria Rita Serrano, denuncia que foi excluída do debate, já que, até o momento, o assunto em pauta não foi levado ao seu conhecimento.

Leia mais em bit.ly/AmeacasContraACaixa

Mesa permanente – No dia 24, os trabalhadores têm mesa permanente de negociação com o banco. A data também marca o Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa. ✨



Crédito para os bancários é na Bancredi

A melhor alternativa para quem precisa de um dinheiro extra ou saldar dívidas. E com taxas mais baixas que as do mercado.

www.bancredi.com.br

RBA
Rede Brasil Atual

ACESSE

REDEBRASILATUAL.COM.BR

Em tempos de retirada de direitos, golpe e atentados contra a democracia é fundamental saber das coisas. Informação de qualidade, do ponto de vista do trabalhador, está na Rede Brasil Atual, um portal que abriga ainda a TVT e a Rádio Brasil Atual (98.9 FM).

BRADESCO

Sindicato cobra e banco revê cortes

Aposentados eram dispensados sem exame de retorno; se estiver nessa situação, procure o Sindicato, que cobrará reintegração

Após reunião com o Sindicato, o Bradesco se comprometeu a rever as demissões dos bancários que tiveram aposentadorias por invalidez do INSS canceladas e foram dispensados no dia em que deveriam voltar ao trabalho, sem passar por exame de retorno.

Se os bancários receberem informações ou quaisquer outras orientações diferentes do que foi acertado nessa reunião, devem pro-

curar o Sindicato para que os representantes dos trabalhadores possam fazer a intermediação.

Na reunião, realizada na sexta-feira 18, as representantes do banco disseram ainda que a orientação do RH é a realização do exame de retorno.

“Nos casos em que os bancários tiverem condições de voltar, já cobramos do banco a aplicação do programa de retorno ao trabalho para que

possam retomar suas funções em condições dignas, respeitando as capacidades laborais, até que possam se aposentar por tempo de serviço”, afirma Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato.

O governo Temer cancelou mais de 400 mil benefícios de trabalhadores que sofreram acidentes ou adoeceram por causa do trabalho: 228 mil são de auxílios-doença, 151 mil de Prestação Continuada (BPC) e 43 mil aposentadorias por invalidez.

Muitos bancários do Bradesco que passaram por essa situação foram demitidos no



▶ Dirigentes Erica de Oliveira, Neiva Ribeiro e Alexandre Bertazzo (esq.)

dia em que deveriam voltar ao serviço e sem fazer o exame de retorno, o que viola a Norma Regulamentadora nº 7, do Ministério do Trabalho.

“Não permitiremos injus-

tiças, nem que as medidas desse governo para redução de investimentos na saúde e na Previdência prejudiquem a vida e os direitos dos trabalhadores”, finaliza a Neiva. ✂

ITAÚ

Dezenas de demissões no ITM

Banco demite nas áreas de Cartões Pessoa Física e Intercâmbio; Sindicato exige respostas

O Itaú continua pesando a mão na “deforma” trabalhista de Temer e dos banqueiros e desrespeitando a CCT da categoria. Depois do feirão de direitos no CT, a mais recente maldade são as demissões de dezenas de funcionários do ITM nos últimos meses. Os alvos são trabalhadores das áreas de Cartões Pessoa Física e Intercâmbio, vinculadas à Superintendência de Cartões e BKO Cobranças.

De acordo com o dirigente sindical e bancário do Itaú Fabio Pereira, a maioria dos demitidos são funcionários considerados de baixa performance, segundo a avaliação utilizada pela instituição. “Há demissões de trabalhadores terceirizados, adoecidos e PCDs,



todas amparadas pela ‘deforma’ trabalhista antes mesmo do término da CCT de dois anos que garante direitos à categoria até 31 de agosto. Com um lucro de R\$ 6,4 bilhões no primeiro trimestre, o Itaú deveria contratar mais pessoas, melhorar o atendimento ao cliente e as condições de trabalho, saúde e segurança dos funcionários”, salienta.

O Sindicato está acompanhando todo o processo e já conversou com o banco, mas

ainda não obteve resposta. “Nossa orientação é que os trabalhadores afetados procurem diretamente os dirigentes Fabio, Andrea e Tonhão, responsáveis pelo centro administrativo. Ou utilizem nossos canais”, acrescenta.

Além de pessoalmente aos dirigentes, as denúncias podem ser feitas ao Sindicato por meio da Central de Atendimento (11 3188-5200) ou pelo WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido! ✂

SANTANDER

Eleita nova Cipa do Casa 1

Os cerca de 3,5 mil funcionários do Santander, entre bancários e prestadores de serviço do centro administrativo Casa 1, contam com uma nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Três candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos. São eles Aécio Ribeiro da Mota e Luiz Antonio da Cunha como titulares, e Maurício Vieira como suplente.

A Cipa é composta por 20 integrantes, metade indicada pelo banco e metade eleita pelos trabalhadores. Desses, cinco são titulares e cinco suplentes.

“Isso significa que os apoiados pelo Sindicato são 30% dos eleitos, o que é muito importante, já que, como todos os representantes apoiados pela entidade, terão o dever de atuar em defesa das necessidades dos bancários e não dos interesses do banco”, afirma o dirigente sindical Roberto Paulino, acrescentando que outros colegas eleitos podem se juntar à luta por melhores condições de trabalho.

Leia mais no bit.ly/NovaCipaCasa1. ✂



Aécio Ribeiro da Mota

Luiz Antonio da Cunha

Maurício Vieira

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
10°C 23°C	12°C 22°C	13°C 22°C	12°C 23°C	13°C 24°C

PROGRAME-SE

2º torneio VIRTUAL DE FUTEBOL DOS BANCÁRIOS

2018

Bancários sindicalizados se inscrevem com desconto até 1º de junho para o 2º Torneio Virtual de Futebol dos Bancários. A taxa é de R\$ 25 para sindicalizados e dependentes até 16 anos, e de R\$ 50 para maiores de 17 anos. Não sócios pagam R\$ 150. O evento será realizado no dia 9 de junho, no Grêmio Recreativo Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). Mais informações e regulamento no bit.ly/2FutVirtual. Vagas limitadas!

O CAPITAL

A peça O Capital, baseada na obra de Karl Marx, está em cartaz às terças e quintas-feiras, às 20h, até 29 de maio, no Espaço Cultural Lélia Abramo. O teatro funciona na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305). Sócios do Sindicato assistem grátis e os dependentes pagam quanto puder. Para ter acesso, basta enviar mensagem para cultural@spbancarios.com.br. Veja outras peças com desconto para sócios no bit.ly/DescontoTeatro.

SAMBA NO CAFÉ

Na sexta, 25, o Café dos Bancários recebe Felipe Doro. O sambista promete muito samba de qualidade. O show é gratuito e começa às 20h, mas o Café abre a partir das 17h. Bancários sócios têm 10% de desconto na hora de pagar a comanda. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, com menu de drinks e cardápio variado (Rua São Bento, 413, Centro).



MAIS BELLA

Bancárias associadas que querem aproveitar esse período do ano e realizar procedimentos estéticos, podem aproveitar o convênio do Sindicato com a Bella Corpore e garantir 20% de desconto para depilação a laser, e outros procedimentos estéticos corporais e faciais. Exceção dos que são realizados por médicos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas. A Bella Corpore fica na Avenida Itaquera, 8.360. Informações: (11) 2056-2359 ou (11) 96459-0991.

PRIVATIZAÇÃO É GOLPE

PL da Eletrobras ignora sociedade

Especialistas dizem que proposta não debate futuro do setor elétrico nem questão socioeconômica do país, tratando energia só do ponto de vista comercial

Parlamentares e especialistas contrários à privatização da Eletrobras criticam a condução dos trabalhos na comissão que aprecia o Projeto de Lei (PL) 9.463. Eles sugerem que seja aberto novo prazo para discussão do plano decenal para a empresa e do novo modelo de sistema energético que se deseja para o país, antes de se falar nos destinos da companhia.

“A impressão que temos é que o relatório sobre o PL, apresentado na semana passada, já estava pronto antes mesmo de os trabalhos desta comissão serem iniciados, para atender ao mercado”, afirmou a deputada Erika Kokay (PT-DF).

A representante do Coletivo Nacional dos Eletricistas Fabíola La-



teno Antezona também questiona o debate sobre a privatização em si e não um modelo energético efetivo para o país. De acordo com a técnica, “tudo o que a gente entende de setor elétrico está sendo mudado”.

Segundo ela, o modelo atual prevê universalização, unicidade tarifária e garantia de suprimento. Mas o documento que está sendo analisado “apresenta princípios como eficiência, do ponto de vista da locação do custo; equidade, apontando fim de subsídios no setor elétrico; e sustentabilidade de um marco normativo, como se a energia estivesse sendo tra-

tada apenas do ponto de vista comercial, quando se sabe da importância e necessidade da universalização de energia pública”.

Dorival Gonçalves Júnior, engenheiro eletricista e professor da Universidade Federal de Mato Grosso, representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), disse que não vê como se pensar na privatização da Eletrobras se não se pensar antes na geopolítica. “Vamos ficar diretamente atrelados a algum outro país e isto é muito sério”, alertou. ✨

bit.ly/EnergiaNãoÉMercadoria

SUA SAÚDE

Vitória parcial contra o Pacote do Veneno

Para alívio dos brasileiros que não querem mais agrotóxicos nos alimentos e na água que bebem, o “Pacote do Veneno” não foi votado na quarta-feira 16, como estava previsto. Nova reunião está marcada para o dia 29.

A pressão até agora está valendo, mesmo diante da maioria de ruralistas na composição da Comissão Especial que analisa 27 projetos de lei compilados no relatório de Luiz Nishimori (PR-PR), que pretende facilitar ainda mais o registro, venda e utilização de agrotóxicos.

O argumento de que a produção de alimentos no Brasil depende desses produtos foi desconstruído por mais de 200 notas técnicas e manifestos.

Leia reportagem completa no bit.ly/venenoNAO.

Participe dessa luta pela sua saúde e de sua família: www.chegadeagrototoxicos.org.br. ✨



AGROTÓXICO MATA

